



Universidade de São Paulo
Brasil



CONCURSOS ÁREAS DIVERSAS USP
ESPECIALISTA EM COOPERAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
(ESPECIALIDADE: INTERNACIONAL/INGLÊS)
EDITAL RH Nº 12/2024

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo D2**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **5 (cinco) horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorridas **2 (duas) horas** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento das folhas de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **70 (setenta)** questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada, e **1 (uma)** questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. As folhas de respostas **não serão substituídas** em caso de rasura.
8. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

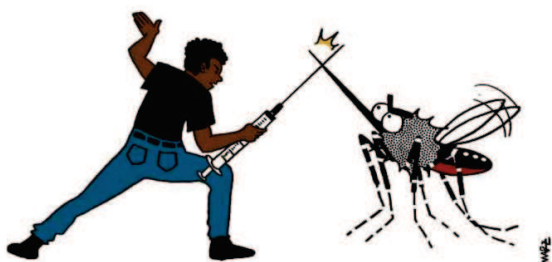


RASCUNHO



01

Observe a charge a seguir:



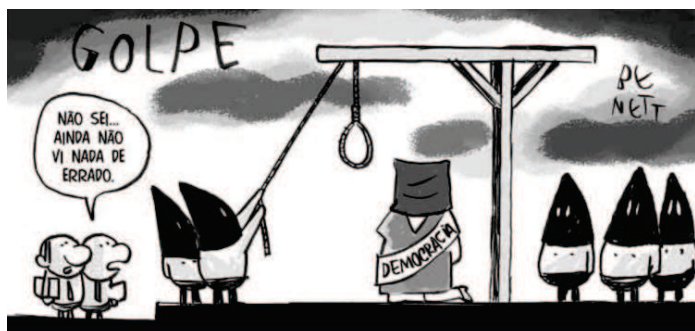
Folha de São Paulo

Embora a vacina contra a dengue seja uma importante conquista, uma ampla imunização da população enfrenta

- (A) bloqueio em estradas por membros da sociedade que se autodenominam comunidade *antivax*.
- (B) problemas em razão de sua fórmula instável e altamente perecível em temperaturas superiores a 8 °C.
- (C) desafios na aquisição pelos governos dos Estados mais afetados, pois seus preços ainda são muito altos.
- (D) como barreira a grande quantidade de efeitos colaterais em uma parcela grande da população.
- (E) dificuldades técnicas de fabricação que tornam a produção insuficiente em face da demanda.

02

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo

As personagens cujos rostos estão descobertos adotam uma postura que parece

- (A) corroborar as evidências apontadas pelos carrascos.
- (B) discordar que a democracia corra ou tenha corrido riscos.
- (C) concordar com a retomada do regime democrático.
- (D) discordar que a democracia mereça uma sobrevida em razão de seus problemas intrínsecos.
- (E) defender que a democracia é um regime que apresenta contradições.

03

Observe a charge a seguir e analise as afirmações apresentadas:



Folha de São Paulo

- I. Porque médicos e demais profissionais da saúde podem cometer atos de violência sexual, é garantido à mulher que se submete a exames e procedimentos, estar acompanhada por alguém de sua confiança.
- II. Têm havido, recentemente, acusações de estupro contra jogadores profissionais que atuaram na seleção brasileira de futebol.
- III. Apenas homens com roupas simples, como regatas e camisetas, são potenciais autores de violência sexual contra mulheres.

De acordo com as ideias contidas na charge, estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

04

“Eu vi um número que a *World Wide Fund for Nature (WWF)* publicou em um relatório dizendo que 1,4 bilhão de pessoas no mundo dependem da floresta, no sentido de ter uma economia ligada a ela. Não é a turma das madeireiras, não, é uma economia que supõe que os humanos que vivem ali precisam de floresta para viver.”

Futuro Ancestral. Ailton Krenak.

O texto faz referência a uma economia

- (A) compartilhada.
- (B) ecológica.
- (C) socialista.
- (D) circular.
- (E) capitalista.



05

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo

Consoante a ideia contida na charge, assinale a alternativa correta quanto ao comportamento dos frequentadores de grandes espetáculos.

- (A) Estão sempre atentos às oportunidades de aprendizado cultural ou diversão proporcionadas por tais espetáculos.
- (B) Estão constantemente em busca de oportunidades de aprendizado cultural ou diversão, que nem sempre, todavia, podem ser usufruídas em tais espetáculos.
- (C) Têm se colocado de costas para a apresentação, como forma de protesto pela baixa qualidade artística da maioria dos espetáculos.
- (D) Têm se preocupado mais com a repercussão de sua própria presença em tais espetáculos que com seu aprendizado cultural.
- (E) Preferem registrar em vídeo tais apresentações para que a experiência possa ser repetida e a fruição dos conhecimentos adquiridos, mais intensa.

06

Observe a imagem a seguir, que reproduz a composição atual do Supremo Tribunal Federal, com seus 11 membros, após a aposentadoria da Min. Rosa Weber e a posse do Min. Flavio Dino.



A nova composição do STF (e o chefe da PGR, Paulo Gonet, no fundo, à dir.) Felipe Sampaio/STF

Folha de São Paulo

A respeito dessa imagem, e a partir de seus conhecimentos sobre o Tribunal, considere as afirmações a seguir:

- I. A foto traz à tona um problema histórico de baixa representatividade da população feminina na composição do Tribunal.
- II. A foto retrata a ausência total de pessoas indígenas ou negras, de cor preta ou parda, que nunca tiveram assento no tribunal, desde sua criação.
- III. A presença do Procurador-Geral da República, como chefe do Ministério Público Federal, nessa foto oficial, foi alvo de críticas por quebrar, em certa medida, a isonomia entre as partes nos julgamentos, já que outras figuras, como o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, nela não figura.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 07 A 09

“Como os rolos de papiro petrificados em razão da erupção do Vesúvio em 79 d.C. não podem ser desenrolados sem serem destruídos, uma nova técnica de tomografias computadorizadas de alta resolução escaneou camada por camada. Mesmo assim, a olho nu não é possível reconhecer letras nas imagens das folhas queimadas a milhares de anos. O desafio consistia, então, em treinar uma inteligência artificial capaz de identificar pequenos padrões de rachaduras que indicassem onde haveria tinta. O diferencial da equipe brasileira foi introduzir no programa uma equação usada na biologia para prever a evolução de uma epidemia, o que tornou o reconhecimento mais rápido.

‘Há 30 ou 40 anos atrás, esse era um material dado como perdido’, enfatiza Odemir Bruno, professor do Departamento de Física e Ciência dos Materiais do Instituto de Física de São Carlos, da USP. Como foram carbonizados pelo calor da erupção, os rolos de papiro são extremamente frágeis. Desde a descoberta, há quase três séculos, diversas máquinas e produtos químicos foram testados para abrir fisicamente os rolos, o que destruiu parte do material. Mesmo assim, cerca de 800 papéis conhecidos estão preservados, aguardando o dia de serem desvendados.”

<https://jornal.usp.br/ciencias/decifrando-os-papiros-carbonizados-pelo-vulcao-vesuvio-com-inteligencia-artificial/> (adaptado)

07

O texto reforça a importância da interdisciplinaridade na medida em que

- (A) menciona a aplicação de conhecimentos da computação, da física e da biologia para a construção de uma solução para uma questão arqueológica e etnográfica.
- (B) se vale de um problema histórico para uma simples demonstração de conhecimento teórico, sem aplicação prática.
- (C) parte do específico para o geral por meio de técnicas de abstração e de complementaridade dos saberes para alcançar um resultado com forte impacto na vida social.
- (D) denuncia o emprego, no passado, de técnicas indevidas e que tornaram impossível acessar o conteúdo dos objetos, que eram únicos e acabaram por se perder.
- (E) constrói uma engenhosa inter-relação de saberes desconectados e que permitiram casualmente alcançar um saber.

08

A frase ‘Há 30 ou 40 anos atrás, esse era um material dado como perdido’ torna explícita a ideia de que a ciência

- (A) disponível àquela época teria colocado em risco o material arqueológico existente ao empregar técnicas que contribuíram para sua total preservação.
- (B) praticada àquela época era extremamente calcada na especialização fragmentada dos saberes, o que tornava impensável aplicar a inteligência artificial para análise de material arqueológico.

- (C) depende de muita pesquisa básica para o desenvolvimento de técnicas novas que, quando postas em prática, mostram alternativas viáveis a problemas até então insolúveis.
- (D) praticada àquela época era extremamente calcada na especialização fragmentada dos saberes, o que tornava os cientistas profissionais extremamente especializados em seus setores de atuação.
- (E) independe da pesquisa em áreas básicas para o desenvolvimento de técnicas especializadas que, quando postas em prática, mostram alternativas viáveis a problemas até então insolúveis.

09

Sobre os rolos de papiro, pode-se afirmar que eles não podem ser fisicamente abertos,

- I. pois as circunstâncias físico químicas da erupção alteraram as fibras originais do material.
- II. na medida em que os produtos usados nos últimos 300 anos acabaram inviabilizando o acesso a seu interior.
- III. mas as técnicas atualmente existentes permitem acessar seu interior de modo não invasivo e reproduzir seu conteúdo.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10

“Moema, uma psicóloga organizacional que entrevistei, desenvolve um trabalho que envolve a identificação e a avaliação da competência de candidatos para vagas disponíveis. Porém, reconhecendo seu preconceito, ela explicita a falácia do mito da neutralidade e da objetividade na seleção de pessoas, ao, de antemão, julgá-las inferiores.”

O pacto da branquitude. Cida Bento.

A descrição que a autora faz da atuação profissional de Moema demonstra uma atitude que ela classifica como racismo

- (A) religioso.
- (B) político.
- (C) estrutural.
- (D) recreativo.
- (E) institucional.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 11 E 12

“Após mais de 40 anos de cultivo comercial de pinheiros (*Pinus sp.*) em Águas de Santa Bárbara, em São Paulo, a Estação Ecológica de Santa Bárbara pôs em prática, em 2011, o plano de manejo para retirar essa espécie exótica do local, pertencente ao Cerrado. Após esse processo, uma pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP observou o rebrotamento de espécies vegetais características do bioma, a partir da sobrevivência de estruturas subterrâneas durante o longo período de distúrbio ambiental causado pelo cultivo exótico. Para as pesquisadoras, a vegetação resistiu tanto tempo embaixo da terra e sem sofrer processos de decomposição por causa de características morfológicas típicas de plantas do Cerrado.

O Cerrado, bioma brasileiro, abriga mais de 12 mil espécies de plantas, e um terço delas são exclusivas do bioma. Considerado um *hotspot* (lugar com alta biodiversidade e grande ameaça de extinção), o bioma perdeu mais de 66 mil km² entre 2016 e 2023 devido ao desmatamento, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Dentre as ameaças ao Cerrado, o cultivo de vegetações exóticas comerciais reduz drasticamente a ocorrência e desenvolvimento de espécies nativas.”

<https://jornal.usp.br/ciencias/cerrado-sobrevive-e-rebrota-do-subterraneo-apos-anos-de-cultivo-de-pinheiros/>. Adaptado.

11

No texto, espécie exótica e cultivo exótico são terminologias que se referem ao cultivo comercial de pinheiros (*Pinus sp.*) que ameaçavam a diversidade biológica e os serviços ecossistêmicos da região. Assinale a alternativa que apresenta outra terminologia adequada para o contexto.

- (A) Alienígena.
- (B) Indígena.
- (C) Forense.
- (D) Invasor(a).
- (E) Excêntrico(a).

12

O cerrado é um bioma cuja área de extensão, no Brasil, é predominante na região

- (A) Norte.
- (B) Sul.
- (C) Nordeste.
- (D) Sudeste.
- (E) Centro-Oeste.

13

Leia o fragmento a seguir:

“Se um índio caiapó vai a Brasília para discutir com o governo brasileiro a extensão da reserva caiapó, ou se vai a Paris para mobilizar as pessoas contra a construção de barragens que vão inundar suas terras, ele não vai contar que sonhou com um caititu. Não faria o menor sentido. Ele vai dizer que os índios são os guardiões da floresta sagrada porque todo mundo entende esse tipo de discurso. Isso não tem muita relação com o que os caiapós pensam, tem mais a ver com o que os ambientalistas pensam.”

Outras naturezas, outras culturas. Philippe Descola.

Com base no texto, pode-se afirmar que povos

- (A) de diferentes culturas tendem a se aliar a partir de interesses comuns, adaptando inclusive seu discurso.
- (B) de culturas assemelhadas possuem muita dificuldade de convergência, em razão de interesses comuns não satisfeitos historicamente.
- (C) de diferentes religiões atribuem sacralidade a forças naturais ou a entidades sobrenaturais semelhantes, o que contribui para suas estratégias de entendimento recíproco.
- (D) com mesma religião tendem a convergir em ideias e a estabelecer alianças duradouras.
- (E) com semelhantes fundamentos econômicos tendem a construir um fluxo mercantil intenso e lucrativo.

14

“Vilém Flusser profetiza: o ser humano, com os seus aparatos digitais, vive já hoje a ‘vida intangível’ de amanhã. É característica a essa nova vida a ‘atrofia das mãos’. Os aparatos digitais fazem com que as mãos murchem. Eles significam, porém, uma libertação do fardo da matéria. O ser humano do futuro não precisará mais de mãos. Ele não precisará mais *lidar* com alguma coisa e trabalhá-la, pois ele não tem mais de lidar com coisas materiais, mas sim apenas com informações intangíveis. No lugar das mãos, entram os dedos. O novo ser humano *passa os dedos*, em vez de *agir*.”

No enxame. Byung Chul-Han.

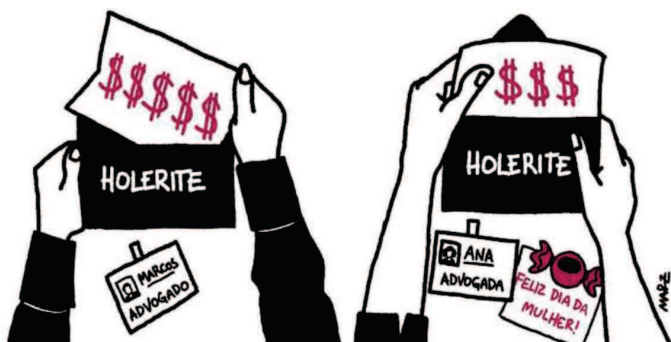
Na sequência do pensamento exposto pelo filósofo germano-coreano, “a era do digital não é uma era do ócio”, mas se caracterizaria como uma era

- (A) do equívoco.
- (B) do anseio.
- (C) do desempenho.
- (D) da angústia.
- (E) da esperança.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 15 E 16

Observe a charge a seguir publicada por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2024:



Folha de São Paulo

15

De acordo com a ideia contida na charge, é possível afirmar que Ana e Marcos

- (A) são advogada júnior e advogado sênior, respectivamente.
- (B) trabalham em escritórios de advocacia diferentes e, por isso, recebem salários distintos.
- (C) têm diferentes clientes e, por isso, faturam de modo diferenciado.
- (D) são advogados celetistas de uma mesma empresa ou escritório que pratica discriminação de gênero.
- (E) são sócios de um mesmo escritório que pratica equidade de gênero.

16

Pressupondo que Ana e Marcos sejam servidores públicos de um mesmo órgão, que tenham sido contratados ao mesmo tempo, em 2023, e que nenhum deles tenha desempenhado função de chefia ou assessoramento, pode-se afirmar que a disparidade salarial observada

- (A) só seria possível se Ana tivesse feito um empréstimo consignado, com desconto em folha salarial.
- (B) poderia ser uma decorrência de jornadas semanais de trabalho distintas.
- (C) seria uma decorrência de títulos acadêmicos (pós-graduação, mestrado ou doutorado) distintos.
- (D) jamais seria possível, em razão das regras que regem o ingresso do funcionalismo e a carreira dos servidores.
- (E) seria uma decorrência da experiência profissional pregressa de ambos.

17

“Sabe-se que as práticas de escolarização são tributárias do firmamento dos modernos Estados nacionais. Mais do que isso, reconhece-se que a escola moderna, tal como ela se estruturou no Ocidente, deve-se fundamentalmente à expansão da cultura letrada a partir do surgimento da tipografia. A escola moderna acompanha, portanto, a civilização do livro em códice e constituiu, para tal finalidade, o que alguns autores têm caracterizado por ‘forma escolar’. Ora, se a forma escolar se estruturou com o livro impresso, como ficará o formato da escola no momento que o códice for, ainda que parcialmente, substituído pela cultura digital?”

Cultura digital e educação. Carlota Boto.2023

Com base no texto, pode-se afirmar que as recentes medidas, adotadas por certas escolas, no sentido de limitar ou mesmo proibir o uso de aparelhos celulares em salas de aula da educação básica deve-se

- (A) à ausência de dados robustos que indiquem que tais aparelhos podem, de fato, ser aliados no processo educativo.
- (B) à convicção, baseada em dados empíricos colhidos durante a pandemia, de que os aparelhos eletrônicos auxiliam fortemente na formação dos estudantes.
- (C) ao apego às formas tradicionais de ensino e formação educativa na escola básica, que tiveram de ser interrompidos pelas circunstâncias pandêmicas, com a substituição por métodos pedagógicos desarticulados, porém eficientes.
- (D) ao despreparo pedagógico dos professores da escola básica para lidar com o excesso de informações proporcionadas por tais aparelhos, o que transforma necessariamente o aluno em copartícipe privilegiado do processo formativo.
- (E) à coleta de dados que reforçam a hipótese de que tais aparelhos contribuem para a degenerescência de certas competências fundamentais para o domínio da escrita.

18

“O mundo bateu recordes sucessivos de calor. O ano de 2023 foi confirmado como o mais quente já registrado, segundo relatório divulgado pelo observatório europeu Copernicus. A temperatura média no ano passado foi 1,48 °C mais quente do que na era pré-industrial (meados do século 19), segundo a agência. E quebrou a barreira de 1,5 °C em 12 meses, marco do Acordo de Paris, no mês passado.

A influência do fenômeno climático ainda esteve relacionada a eventos extremos, como ciclones extratropicais no Sul e a estiagem acompanhada de queimadas na Amazônia, além das ondas de calor em várias regiões do Brasil.”

Fonte: CNN Brasil

A qual fenômeno climático o texto faz referência?

- (A) La Niña.
- (B) El Niño.
- (C) Monções.
- (D) Secas.
- (E) Enchentes.



19

“Filhos de imigrantes italianos, moradores do Bexiga, cujos pais chegaram em São Paulo entre 1901 e 1905, eram comerciantes ou médicos na década de 1920. Muitos ainda moravam no mesmo bairro, mas outros já haviam se mudado para os novos bairros do Paraíso e Vila Mariana. Os bairros estrangeiros em São Paulo, portanto, não se constituíram nem como guetos e nem mesmo em local de moradia permanente para as sucessivas gerações de imigrantes. Ao contrário, uma de suas características foi a permanente sucessão de grupos de estrangeiros.”

Comer o pão, viver a cidade. Ana Lucia Duarte Lanna.

Pode-se afirmar, de acordo com o texto, que as comunidades de imigrantes

- (A) se deslocavam eventualmente pela cidade de São Paulo na medida em que alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a busca de outros locais de moradia, deixando as áreas originalmente ocupadas à disposição de novos grupos imigrantes.
- (B) preferiam se fixar no mesmo bairro da cidade de São Paulo mesmo quando alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a melhoria do bairro de moradia.
- (C) não se deslocavam na cidade de São Paulo ainda se alcançavam melhores condições econômicas que permitiriam buscar melhores locais de moradia, empurrando as novas levas de imigrantes para as regiões periféricas da cidade.
- (D) se deslocavam na cidade de São Paulo na medida em que alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a busca de outros locais de moradia, transformando a destinação urbana das áreas antes ocupadas que se tornavam bairros essencialmente fabris.
- (E) se deslocavam na cidade de São Paulo na medida em que alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a busca de outros locais de moradia, transformando a destinação rural das áreas antes ocupadas que se tornavam bairros essencialmente comerciais.

20

“Os bantos, os primeiros a chegar, deram o primeiro exemplo de resistência à escravidão na reconstrução do modelo africano do ‘quilombo’, importado da área geográfico-cultural Congo-Angola. Os escravizados foragidos das fazendas se agruparam em áreas não ocupadas e de difícil acesso, organizando ali novas sociedades que apelidaram de quilombos. De origem da língua umbundu de Angola, ‘quilombo’ é um aportuguesamento da palavra *kilombo*, cujo conteúdo remete a uma instituição sociopolítica e militar que resulta de longa história envolvendo regiões e povos lunda, ovimbundu, mbundu, luba, kongo e imbangala ou jaga, cujos territórios se situam hoje nas repúblicas de Angola e dos dois Congo.”

Origens africanas do Brasil contemporâneo. Kabengele Munanga.

Assinale a alternativa que indica um fato recente ocorrido em área quilombola no Brasil.

- (A) Assassinato a facadas do músico Môa do Katendê, líder do quilombo do Carmo, em São Roque, SP.
- (B) Assassinato a tiro de espingarda da líder sindical Margarida Maria Alves, no quilombo do Poço do Sal, em Pão de Açúcar, AL.
- (C) Assassinato a tiros da lalorixá Bernadete Pacífico, no quilombo de Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, BA.
- (D) atentado que deixou paraplégica a lalorixá Stella de Oxóssi, no quilombo de Nazaré, em Itapipoca, CE.
- (E) atentado que deixou paraplégico o líder comunitário Binho do Quilombo, no quilombo do Baú, em Araçuaí, MG.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 23

A USP é uma Universidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, organizada em Escolas, Institutos e Faculdades. Além destas divisões organizacionais, Museus, Órgãos de Integração, que incluem Institutos especializados e Núcleos de Apoio, e Órgãos Complementares são previstos no Estatuto da USP para o cumprimento de funções específicas.

21

Acerca da terminologia Escola, Institutos e Faculdade, pode-se afirmar que existe entre esses entes uma relação de

- (A) fungibilidade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças ontológicas.
- (B) fungibilidade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas.
- (C) complementaridade, existindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas e ontológicas.
- (D) complementaridade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças ontológicas.
- (E) fungibilidade, existindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas e ontológicas.

22

Acerca do *status* dos Museus na Universidade, pode-se afirmar que

- (A) sempre gozaram de diferenciação estatutária.
- (B) passaram a gozar de diferenciação estatutária quando foi inaugurada a praça dos museus, no campus da Capital, que concentrou os museus da USP num mesmo local.
- (C) passaram a gozar de diferenciação estatutária em 2010, mantendo-se em patamar diferenciado relativamente às Escolas, Faculdades e aos Institutos.
- (D) passaram a gozar de diferenciação estatutária em 2010, quando tiveram suas funções equiparadas às Escolas, Faculdades e aos Institutos.
- (E) perderam autonomia na reforma estatutária de 2010, submetendo-se à coordenação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.



23

Com relação aos Órgãos de Integração, pode-se afirmar:

- (A) Institutos Especializados possuem maior estabilidade institucional, pois são criados pelo Conselho Universitário e citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (B) Núcleos de Apoio possuem maior estabilidade institucional, pois são criados pelo Conselho Universitário e citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (C) Institutos Especializados possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas, ainda que citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (D) Núcleos de Apoio possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas, ainda que citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (E) Institutos Especializados possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas e, por isso, não são citados nominalmente no Regimento Geral da USP.

24

São comissões permanentes do Conselho Universitário as de:

- (A) Normas e Recursos; Orçamento e Patrimônio; Vestibular e outras formas de ingresso.
- (B) Legislação e Recursos; Administração Geral da Universidade; Atividades Acadêmicas.
- (C) Legislação e Recursos; Orçamento e Patrimônio; Vestibular e outras formas de ingresso.
- (D) Normas e Recursos; Administração Geral da Universidade; Vestibular e outras formas de ingresso.
- (E) Legislação e Recursos; Orçamento e Patrimônio; Atividades Acadêmicas.

25

O Título V do Estatuto cuida das Unidades e menciona, em seus capítulos, diversos órgãos, cargos e funções. Destes, o único que pode não existir, a critério da Unidade, é o(a)

- (A) Diretor(a).
- (B) Vice-Diretor(a).
- (C) Conselho Técnico-Administrativo.
- (D) Congregação.
- (E) Departamento.

26

O parágrafo 2 do artigo 75 do Regimento Geral da USP descreve o cancelamento de matrícula na graduação por ato administrativo. Em 2022, esse parágrafo sofreu alteração para incluir um novo motivo de cancelamento, em sintonia com as mudanças na universidade nos últimos anos.

Esse motivo se relaciona

- (A) a um desempenho escolar insatisfatório, com média ponderada abaixo de 6,0.
- (B) ao término de uma graduação prévia, em curso da mesma área de conhecimento.
- (C) à matrícula simultânea em dois cursos de graduação ou pós-graduação de universidades públicas.
- (D) ao aluno não fazer jus à política de inclusão da qual se beneficiou para ingresso na USP.
- (E) ao aluno não cumprir os créditos mínimos necessários, se solicitou trancamento total.

27

Nos termos do Código de Ética da USP, é dever dos membros da Universidade:

- (A) Observar as normas do Código de Ética, visando dificultar o funcionamento de suas estruturas, o respeito, os bons costumes e preceitos morais e a valorização do nome e da imagem da Universidade.
- (B) Defender e promover medidas em favor do ensino superior público, apenas, e do desenvolvimento da ciência, das artes e da cultura, bem como contribuir para a dignidade, o bem-estar do ser humano e o progresso social.
- (C) Propor e defender medidas em favor dos privilégios de seus membros e de seu aperfeiçoamento e estagnação.
- (D) Prestar colaboração ao Estado e à sociedade no esclarecimento e na busca e encaminhamento de soluções em questões relacionadas com o bem-estar do ser humano e com o desenvolvimento cultural, social e econômico.
- (E) Incentivar a construção de uma dada verdade.

28

Nos termos do Código de Ética da USP, NÃO constitui dever funcional e acadêmico dos membros da Universidade:

- (A) Aprimorar continuamente os seus conhecimentos.
- (B) Garantir o reconhecimento dos direitos de propriedade intelectual exclusivamente para a USP, quando gerado no âmbito de suas atividades.
- (C) Corrigir erros, omissões, desvios ou abusos na prestação das atividades voltadas às finalidades da Universidade.
- (D) Promover e preservar a privacidade e o acesso adequado aos recursos computacionais compartilhados.
- (E) Promover a melhoria das atividades desenvolvidas pela Universidade, garantindo sua qualidade.



29

Com relação a suas publicações, os membros da Universidade estão proibidos de

- (A) dar crédito a colaboradores e outros que tenham contribuído para obtenção dos resultados nelas contidos.
- (B) falsear dados sobre suas publicações, quando elaborarem artigos e relatórios.
- (C) utilizar informações, opiniões ou dados ainda não publicados, mesmo que façam referência ao autor ou ao trabalho.
- (D) propor uma interpretação científica coerente de dados coletados por terceiros.
- (E) incluir como coautores docentes ou servidores técnicos e administrativos de hierarquia inferior.

30

Considere as seguintes afirmações:

- I. Os membros da USP devem abster-se de declarar qualificação funcional ou acadêmica que não possuam ou utilizar títulos genéricos que possam induzir a erro.
- II. Os membros da USP devem abster-se de divulgar informações de maneira sensacionalista, promocional ou inverídica.
- III. Os membros da USP devem abster-se de comentar fatos cuja veracidade e procedência não tenham sido confirmadas ou identificadas.
- IV. Os membros da USP devem abster-se de fazer uso de mandato representativo de categoria para auferir benefícios próprios ou para exercer atos que prejudiquem os interesses da Universidade.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 31 E 32

O relatório “The Future of Jobs 2020”, do Fórum Econômico Mundial, sinaliza que 50% das habilidades profissionais devem mudar nos próximos cinco anos e destaca duas delas: a criatividade e a flexibilidade. As habilidades que integram o perfil profissional não são somente técnicas. Há alguns anos, programar era o “novo inglês” — todo profissional deveria saber, não importava o cargo. Agora, *soft skills*, como inteligência emocional e inovação, parecem premissa básica de qualquer profissão. Diante desse cenário, as competências são perecíveis e não valerão para o restante da vida.

Foi percebendo essa volatilidade no mercado de trabalho que Leandro Herrera, fundador e CEO da Edtech Tera, começou a capacitar profissionais nas habilidades digitais mais importantes para os negócios.

Para Herrera, é preciso desapegar da ideia de investir muito tempo e dinheiro no aprendizado de uma competência que valerá para sempre. Segundo ele, o mundo da transformação digital exige um profissional híbrido, que será menos especialista e precisará ter conhecimentos sobre vários campos e áreas. “Os problemas que as empresas estão se propondo resolver e as novas soluções que a sociedade está pedindo são muito novos. Por isso, vemos hoje uma demanda do mercado por colaboradores que tenham conhecimentos sobre vários campos”, explica Herrera.

Segundo levantamento da Tera, as habilidades mais demandadas no mercado de trabalho são: resolução de problemas complexos, criatividade e inovação, negociação, inteligência emocional, capacidade para tomada de decisão, trabalho em equipe, pensamento crítico, lógica de programação. De acordo com estimativa do Fórum Econômico Mundial no relatório “O Futuro dos Empregos”, quase 50% dos trabalhadores que permanecerem em suas funções nos próximos cinco anos precisarão de requalificação em suas habilidades essenciais.

<https://inforchannel.com.br/2021/08/02/relatorio-the-future-of-jobs-2020-mostra-quais-sao-as-habilidades-do-profissional-do-futuro/> Acesso em 22.02.2024. Adaptado.

31

Segundo o texto, o relatório do Fórum Econômico Mundial, quanto às aptidões profissionais exigidas pelo mercado, aponta que

- (A) empregadores valorizam habilidades técnicas e comportamentais.
- (B) as instituições de ensino devem investir em cursos curtos, de imersão e mentoria.
- (C) a ideia de programa de intercâmbio se consolida cada vez mais.
- (D) companhias tentam reativar profissões em processo de obsolescência.
- (E) governos pretendem criar políticas públicas para financiar treinamento de novos talentos.

32

No trecho “...quase 50% dos trabalhadores que permanecerem em suas funções nos próximos cinco anos precisarão de requalificação em suas habilidades essenciais.”, a correlação expressa pelos verbos “permanecerem” e “precisarão” indica

- (A) exclusão.
- (B) estagnação.
- (C) negação.
- (D) padronização.
- (E) certeza.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 33 E 34

Semana passada, Paris mais uma vez reuniu a nata do mundo da moda e mais uma multidão de ricos e famosos, *influencers*, fotógrafos, entusiastas e curiosos para mais uma semana de moda.

No meio do burburinho, tem sempre alguma coisa que faz tanto barulho que fura a bolha da moda e chega até gente como eu, que não está prestando tanta atenção.

Neste ano, o assunto mais comentado da Paris *Fashion Week* não foi um desfile, nem uma festa de arramba. O que fez a *internet* parar foi uma bolsa feita de ar (e 1% de vidro). Trata-se de uma releitura da *Swipe Bag*, modelo clássico da marca Coperni, famosa pela maneira inovadora de pensar e apresentar moda.

Avaliada em R\$ 14 mil, a *Air Swipe Bag* pesa 33 gramas e é feita de 99% de ar e 1% de vidro. Apesar de inédito no mundo da moda, o aerogel de sílica, material utilizado na fabricação da bolsa e considerado o sólido mais leve da Terra, já é amplamente utilizado pela Nasa para capturar poeira estelar, uma vez que pode suportar calor extremo e uma pressão de 4.000 vezes o seu peso.

Como apreciadora da moda como expressão criativa e artística, admiro a Coperni por seu espírito inovador e pela maneira como é capaz de unir tecnologia e moda. Mas o que mais me atrai na marca é a habilidade com que, intencionalmente ou não, faz de suas criações um reflexo do nosso tempo.

A bolsa de ar me parece a metáfora perfeita para a maneira como consumimos moda hoje. Com a proliferação de redes sociais e a moda sendo catapultada a geradora de assunto e ferramenta de ampliação de visibilidade, vemos mais e mais gente interessada em pagar caríssimo por produtos —muitas vezes esdrúxulos, de qualidade duvidosa, pouco práticos e que provavelmente serão vistos como obsoletos em alguns meses— apenas para sinalizar acesso e pertencimento. Mais do que nunca, compramos, portanto, não a roupa, a bolsa, o sapato, mas o intangível que eles representam. O rei nunca esteve tão nu e nunca se pagou tanto por sua capa invisível.

Joanna Moura Adaptado. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joanna-moura/2024/03/voce-compraria-uma-bolsa-feita-de-ar.shtml>. Acesso em 6/03/2024

33

Ao comentar sobre o evento Paris *Fashion Week*, a autora do texto faz referência à “bolha da moda”, expressão que sugere

- (A) o aumento do número de influenciadores presentes em eventos de moda.
- (B) o estabelecimento de parceria com a Nasa para divulgação de pesquisas da agência espacial.
- (C) o rompimento de uma esfera limitada de atenção por algo singular e inovador.
- (D) a recusa do público a inovações curiosas, mas inúteis.
- (E) o compartilhamento de uma experiência autêntica vivida no cotidiano das pessoas comuns.

34

Considerado o contexto, o trecho “O rei nunca esteve tão nu e nunca se pagou tanto por sua capa invisível.” (6º parágrafo) remete

- (A) ao valor agregado de uma marca pouco conhecida.
- (B) à ilusão de prestígio que um produto oferece.
- (C) à materialidade usual de itens disponíveis para compra.
- (D) aos materiais comuns empregados na confecção de roupas.
- (E) aos gostos e hábitos questionáveis da autora do texto.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 37

Cultura refere-se ao significado que um grupo social dá à sua experiência, incluindo aqui ideias, crenças, costumes, artes, linguagem, moral, direito, culinária etc. A cultura é dinâmica, se recicla incessantemente incorporando novos elementos, abandonando antigos, mesclando os dois, transformando-os num terceiro com novo sentido. Tratamos, portanto, do mundo das representações, incorporadas simbolicamente na complexidade das manifestações culturais. Cultura não é acessório da condição humana, é sim seu substrato. O ser humano é humano porque produz cultura, dando sentido à experiência objetiva, sensorial. Daí a importância da interação social do “outro”, na construção dos espaços simbólicos, onde expressamos nossa existência humana, em termos de múltiplas identidades.

Quando se diz que alguém “não tem cultura”, a referência é à sofisticação, sabedoria, de educação no sentido restrito do termo. Ou seja, pressupõe-se que o volume de leituras, controle de informações e títulos universitários equivalham à “inteligência”. A cultura em seu sentido antropológico, por outro lado, transcende a noção de refinamento intelectual (cujo adjetivo é “culto”, e não “cultural”). A cultura permite traduzir melhor a diferença entre nós e os outros e, assim fazendo, resgatar a nossa humanidade no outro e a do outro em nós mesmos.

Dar sentido à experiência, ao estar-no-mundo, representá-la através de símbolos e orientar os indivíduos, uns em relação aos outros, dotando-os de identidades, também é característica daquilo que entendemos por arte. É uma área de conhecimento que opera com a organização imaginativa do sujeito a partir da experiência universal da humanidade e das experiências particulares de cada um, resguardados os princípios da unidade na diversidade, da harmonia na heterogeneidade e do equilíbrio nas diferenças, consolidando-se como fator de humanização, de socialização e de fortalecimento da identidade cultural.

A arte é um meio de representação da realidade, uma construção social, percepção de nós mesmos no mundo possibilitando-nos assumir modelos de identidade e comportamento. Tais representações do mundo podem nos inspirar para a compreensão do presente e criação de alternativas para o futuro.

Gruman, M. Caminhos da cidadania cultural: o ensino de artes no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 199-211, jul/set. 2012. Editora UFPR. Adaptado.



35

No texto, a cultura é descrita como dinâmica, pois

- (A) mantém a integridade de representações simbólicas e seus significados originais.
- (B) indica a aceitação imotivada dos modos de vida do outro.
- (C) analisa manifestações culturais rígidas com tendência a imposição de valores estritos.
- (D) desvincula o homem de uma teia de sentidos em harmonia com o mundo material.
- (E) integra aspectos novos, relega os anteriores e mistura ambos para gerar significados inéditos.

36

Conforme o texto, a concepção antropológica de cultura reside

- (A) na hierarquia de conhecimentos acumulados.
- (B) no reconhecimento das capacidades cognitivas.
- (C) em tradições elevadas no curso da história.
- (D) na compreensão das diferenças entre grupos.
- (E) na exclusiva transmissão institucional de informações.

37

No texto, as expressões “unidade na diversidade”, “harmonia na heterogeneidade” e “equilíbrio nas diferenças”, em relação à arte e à cultura,

- (A) mostram a dimensão negativa dos conflitos e tensões sociais.
- (B) alertam para a vantagem da homogeneização ou padronização cultural.
- (C) destacam críticas à liberdade artística e à produção de conteúdos independentes.
- (D) revelam a supressão de vozes e perspectivas de grupos minoritários.
- (E) sublinham a necessidade de apreciar e respeitar a variedade de culturas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 38 A 40

Among my fellow punctuation nerds, I have a reputation as someone who does not see any use for semicolons. Cecelia Watson, who teaches at Bard College, has written a whole book about them: “Semicolon: The Past, Present, and Future of a Misunderstood Mark.”

Watson, a historian and philosopher of science and a teacher of writing and the humanities—in other words, a Renaissance woman—gives us a deceptively playful-looking book that turns out to be a scholarly treatise on a sophisticated device that has contributed eloquence and mystery to Western civilization.

The semicolon itself was a Renaissance invention. It first appeared in 1494, in a book published in Venice by Aldus Manutius. “De Aetna,” Watson explains was “an essay, written in dialogue form,” about climbing Mt. Etna. The mark was a hybrid between a comma and a colon, and its purpose

was to prolong a pause or create a more distinct separation between parts of a sentence.

The problem with the semicolon is not how it looks but what it does and how that has changed over time. In the old days, punctuation simply indicated a pause. Comma, colon, semicolon; period. Eventually, grammarians and copy editors came along and made themselves indispensable by punctuating (“pointing”) a writer’s prose “to delineate clauses properly, such that punctuation served syntax.” That is, commas, semicolons, and colons were included in a sentence in order to highlight, subordinate, or otherwise conduct its elements, connecting them syntactically. One of the rules is that, unless you are composing a list, a semicolon is supposed to be followed by a complete clause, capable of standing on its own. The semicolon can take the place of a conjunction, like “and” or “but,” but it should not be used in addition to it.

<https://www.newyorker.com/culture/comma-queen/sympathy-for-the-semicolon>. July 15, 2019. Adaptado.

38

Na opinião do narrador do texto, o sinal de ponto e vírgula

- (A) representa atraso em termos linguísticos.
- (B) é invenção considerada dispensável.
- (C) causa dificuldades para revisores de textos.
- (D) tem seu uso confundido com o da vírgula.
- (E) é predominante em transcrição de diálogos.

39

No texto, a expressão “deceptively playful-looking” (2º parágrafo) indica que o livro de Cecelia Watson

- (A) apresenta argumentos contraditórios.
- (B) é recomendado a estudantes universitários.
- (C) é ilusoriamente divertido e lúdico.
- (D) tem como leitor-alvo o estudioso da Idade Média.
- (E) produz na leitura efeito de ritmo crescente.

40

O texto afirma que, com o passar do tempo, o ponto e vírgula, entre outros aspectos,

- (A) foi empregado de modo excessivo em textos poéticos.
- (B) teve como função preceder orações completas e independentes.
- (C) gerou debate entre gramáticos sobre manuais de escrita.
- (D) acabou sendo preterido por outros sinais de pontuação.
- (E) contribuiu para a padronização de recursos estilísticos.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 41 A 43

Ethical codes evolve in response to changing conditions, values, and ideas. A professional code of ethics must, therefore, be periodically updated, and also rest upon widely shared values.

Although the operating environment of museums grows more complex each year, the root value for museums, the tie that connects all of us together despite our diversity, is the commitment to serving people, both present and future generations.

Historically, museums have owned and used natural objects, living and non-living, and all manner of human artifacts to advance knowledge and nourish the human spirit.

Today, the range of their special interests reflects the scope of human vision. Their missions include collecting and preserving, as well as exhibiting and educating with materials not only owned but also borrowed and fabricated for these ends. Their numbers include both governmental and private museums.

The museum universe in the United States includes both collecting and noncollecting institutions. Although diverse in their missions, they have in common their nonprofit form of organization and a commitment of service to the public. Their collections and/or the objects they borrow or fabricate are the basis for research, exhibits, and programs that invite public participation.

Taken as a whole, museum collections and exhibition materials represent the world's natural and cultural common wealth. As stewards of that wealth, museums are compelled to advance an understanding of all natural forms and of the human experience. It is incumbent on museums to be resources for humankind and in all their activities to foster an informed appreciation of the rich and diverse world we have inherited. It is also incumbent upon them to preserve that inheritance for posterity.

www.aam-us.org/museumresources/ethics/coe.cfm. Acessado em 22/02/2024. Adaptado.

41

De acordo com o texto, em relação à diversidade, a função central dos museus norte-americanos compreende

- (A) emprestar objetos de patrimônio exclusivo a outros países.
- (B) assegurar que conflitos de interesse sejam evitados entre organizações.
- (C) atuar como instituição unificadora, servindo às pessoas de várias gerações.
- (D) manter boas relações com funcionários, respeitando papéis e responsabilidades.
- (E) promover o bem público, em vez do ganho financeiro individual.

42

Conforme o texto, constitui elemento comum entre os vários museus nos EUA, apesar de suas missões diversas,

- (A) o uso de novas tecnologias em exposições interativas.
- (B) sua localização em áreas urbanas de intensa movimentação.
- (C) o recebimento de aportes de alto valor a título de doação.
- (D) o estabelecimento de parcerias com Organizações Não Governamentais.
- (E) a maneira como eles estão estruturados, sem visar lucros.

43

Considerado o contexto, o termo “stewards” (6º parágrafo) é empregado para designar museus como

- (A) guardiões.
- (B) éticos.
- (C) empreendedores.
- (D) visionários.
- (E) analistas.

44

Have you ever taken the time to craft a detailed email to a colleague, or perhaps a text message to a friend, only to have them shoot back a one-line response that makes it clear they didn't read past the first sentence?

The Gazette interviewed Todd Rogers, a behavioral scientist, about his book, “Writing for Busy Readers: Communicate More Effectively in the Real World”.

Gazette: You make a distinction between “effective writing” and “beautiful writing.” What do you mean by effective writing?

Rogers: Effective writing is practical writing with the goal of getting the reader to understand and potentially respond. The guiding insight for the book is that our readers are not reading what we write carefully.

Gazette: You discuss experiments that support strategies for simplifying writing. Could you summarize a few of those tips?

Rogers: First: Less is more: fewer words, fewer ideas, fewer requests. Omit needless words, so that's not radical, and it's costless. Eliminating somewhat-useful-but-not-necessary ideas is harder. It's a balance between getting the point across and adding too much. Finally, the more actions a message asks of readers, the less likely readers are to do any one of them. Second: Add structure. Most people aren't reading linearly; they're jumping around.

Third: Use enough formatting, but no more. We found that people interpret underline, **bold**, and highlight as the writer saying to the reader, “this is the most important content.” When writers highlight or bold a section in a document or an email, it dramatically increases the likelihood that people read that portion, but it decreases the likelihood that they read the rest of the message.

<https://news.harvard.edu/gazette/story/2023/10/tips-on-how-to-connect-with-people-who-dont-have-time-to-read/>. Acesso em 23/02/2024.

Adaptado.



Segundo o texto, uma dificuldade apontada por Todd Rogers, no que diz respeito à simplificação da escrita, refere-se a

- (A) ilustrar conceitos com exemplos do cotidiano.
- (B) priorizar o uso da linguagem acadêmica.
- (C) excluir aspectos úteis, mas dispensáveis.
- (D) limitar o número de caracteres por página.
- (E) aplicar estilos persuasivos de redação.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 45 A 47

Collaborative education programs can offer student recruitment opportunities, increase Indiana University's visibility in other countries and with international institutions of higher education, and foster faculty research collaboration. Academic units at Indiana University (IU) may consider any of the following to diversify their international engagements.

Academic units may structure opportunities for students at international institutions of higher education to earn a degree at Indiana University.

Dual and joint degrees pose reputational risks to IU and, therefore, must be carefully considered. Such degrees are approved only with primary partners of IU or with leading peer institutions that have parallel strengths in a particular field of study. These programs involve a two-way flow of students, meaning that they are open to students from both IU and the partnering institution, and require substantial collaboration between faculty members. Joint degrees involve collaboration by an IU academic unit and a partner institution to offer a degree program that neither would have the resources to offer without combining expertise and instruction; upon completion of a joint degree program, both institutions' names appear on the diploma. Joint degrees are considered new degrees and must be approved by the Board of Trustees. Because of their complexity and the time commitment required for their development and approval, joint degrees are rarely considered by IU academic units.

Cooperative education programs, or facilitated transfer programs, are designed to make the transfer process easier for international students who are interested in earning a degree at Indiana University. A student's home institution, at its discretion, may accept the credits that the student earns at IU and confer a separate degree. These programs may be done with existing partners of IU or in affiliation with a non-partner institution.

<https://global.iu.edu/partnerships/types.html>. Acesso em: 21/02/2024.
Adaptado.

45

O texto menciona potenciais riscos de reputação associados aos programas de dupla titulação e titulação conjunta, levando a Universidade de Indiana a considerar

- (A) a incompatibilidades de objetivos e motivações de setores da faculdade.
- (B) a implementação de auditoria na estrutura administrativa que gere os acordos.
- (C) políticas de combate à fraude acadêmica em decorrência de plágio na pesquisa.

- (D) a existência de instituições parceiras com liderança e competências em determinado campo de estudo.
- (E) limitação do número de créditos em disciplinas cursados ao final do período de estudos.

46

Segundo o texto, um aspecto da configuração de titulações conjuntas (*joint degrees*), na Universidade de Indiana,

- (A) depende do montante de recursos financeiros repassados de forma regular pela universidade anfitriã.
- (B) resulta da colaboração entre duas instituições, sendo que nenhuma delas pode oferecer o programa de forma independente.
- (C) representa extensão natural de programas de cooperação e mobilidade acadêmica, na modalidade virtual.
- (D) requer equilíbrio no número de professores visitantes e dos projetos partilhados.
- (E) enfatiza a observação de pré-requisitos exigidos dos estudantes pelo país de destino.

47

No texto, a expressão "at its discretion" (4º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) with its standard way.
- (B) in this case.
- (C) no matter what.
- (D) at institutional level.
- (E) according to its judgement.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 48 A 50

The Internet overtook print media as a primary source of information for national and international news in the United States in 2008. Television was still far in the lead, but especially among younger demographics, the Internet and social media are primary ways to learn about the day's news. With 40 percent of the public receiving their news from the Internet, media outlets had to shift focus to make their presence known on the web. One of the most remarkable shifts out of that rush was the establishment of online-only news sources.

The conventional argument claims that the anonymity and the echo chamber of the Internet undermine worthwhile news reporting, especially for topics that are expensive to report on. The ability of large news organizations to put reporters in the field is one of their most important contributions and (because of its cost) is often one of the first things to be cut back during times of budget problems. However, as the Internet has become a primary news source for more and more people, new media outlets—publications existing entirely online—have begun to appear.

In 2006, two reporters for the *Washington Post*, John F. Harris and Jim VandeHei, left the newspaper to start a politically centered website called POLITICO. Rather than simply repeating the day's news in a blog, they were determined to start a journalistically viable news organization on the web. The different ways that POLITICO reaches out to its supporters—blogs, Twitter feeds, regular news articles, and now even a print edition—show how media convergence has even occurred within the Internet itself. The interactive nature of its services and the active comment boards on the site also show how the media have become a two-way street: more of a public forum than a straight news service.

[https://boisestate.pressbooks.pub/soc122/Van Ry, Veronica. Sociological Communication. Pressbooks, 2023. Adaptado.](https://boisestate.pressbooks.pub/soc122/Van%20Ry,%20Veronica.%20Sociological%20Communication.%20Pressbooks,%202023.%20Adaptado.)

48

No texto, o trecho “undermine worthwhile news reporting” (2º parágrafo), no que diz respeito às reportagens, refere-se à

- (A) velocidade da circulação dos eventos.
- (B) rejeição por parte do público-leitor.
- (C) qualidade das notícias.
- (D) a credibilidade dos repórteres.
- (E) concorrência entre veículos de comunicação.

49

Segundo o texto, com a ascensão de novos veículos de mídia online, o site POLITICO ilustra um aspecto da convergência midiática que envolve

- (A) a criação de conteúdos por jornalistas estagiários.
- (B) a cultura participativa, dando voz aos usuários.
- (C) algoritmos para bloquear anúncios indesejados.
- (D) mapeamento de preferências em canais de *streaming*.
- (E) técnicas de adaptação de narrativas de livros para filmes.

50

Considerado o contexto, o trecho “One of the most remarkable shifts out of that rush was the establishment of online-only news sources.” (1º parágrafo) pode ser reescrito como:

- (A) One of the most notable changes resulting from that hurry was the emergence of news sources that are exclusively online.
- (B) One of the notorious drawbacks arising from that frenzy was the search for news outlets found on the internet.
- (C) Among the many instances of stability spurred by that rush, one of the most significant was the emergence of news platforms that operate exclusively online.
- (D) From the stillness of expectations during that time, a key invention was the introduction of sources that are online exclusive.
- (E) A notable input of that project was the establishment of news selections that are relying on offline media.

51

Segundo Cohn (2014), “cultura de massa” é um sistema cultural

- (A) tradicional, que resulta da ação dos meios de comunicação tradicionais, em sociedades rurais e de baixíssimo grau de urbanização.
- (B) moderno, que resulta da ação dos meios de comunicação mecânicos, em sociedades urbanas e de médio grau de urbanização.
- (C) moderno, que resulta da ação dos meios de comunicação antigos, em sociedades avançadas tecnologicamente e de alto grau de urbanização.
- (D) peculiar, que resulta da ação dos meios de comunicação de massa, em sociedades avançadas tecnologicamente e de alto grau de urbanização.
- (E) tradicional, que resulta da ação dos meios de comunicação de massa, em sociedades rurais e de médio grau de urbanização.

52

Segundo Maximiano (2011), “quando se consideram produtividade e qualidade simultaneamente, mede-se o desempenho não apenas da quantidade total produzida em relação aos recursos utilizados, mas também dos produtos que são aproveitados em relação ao total fornecido”. No contexto de uma seleção de estudantes para a realização de intercâmbio no exterior, uma seleção de qualidade é aquela que consegue selecionar o maior número de alunos

- (A) que efetivamente se deslocam para o exterior.
- (B) para realizar o intercâmbio.
- (C) que permanecem no exterior, independentemente de frequentarem o curso.
- (D) que permanecem no exterior após o término das atividades didáticas programadas.
- (E) que permanecem no exterior e que aproveitam efetivamente o curso.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 53 E 54

A análise de cenários é a etapa na qual o profissional de relações públicas examina o ambiente interno e externo, as oportunidades e ameaças que possam vir a afetar uma organização, assim como os chamados assuntos emergentes (*issues management*) que eventualmente envolvam a vida organizacional. Quanto mais o profissional conhecer o ambiente da organização, identificar as tendências a serem atendidas, for capaz de classificar os públicos da organização por ordem de importância e compreender a cultura organizacional, mais fácil lhe será escolher estratégias para conseguir o cumprimento dos objetivos organizacionais. Na medida em que o profissional analisa os elementos constitutivos da organização e desenha as estratégias para alcançar os objetivos definidos pela alta direção, mais aumenta a possibilidade de reforçar os seus valores. É na sua função de “analista de cenários” que o profissional de relações-públicas dará sentido ao seu trabalho e encontrará sustentação para tornar as Relações Públicas mais bem compreendidas. Dessa forma cumprirá sua missão de colaborar com a alta administração no estabelecimento das diretrizes que conduzirão suas ações para realizar sua missão e promover o espírito empreendedor das pessoas que com ela colaboram para a consecução de seus objetivos.

Relações públicas: razões para praticá-la. Maria Aparecida Ferrari.
<https://www.revistas.usp.br/organicom/article/download>

53

Ana é especialista em cooperação internacional em uma unidade da USP que já possui programa de internacionalização iniciado. De acordo com o texto, se Ana conhecer os fundamentos das relações-públicas, enquanto “analista de cenários”, ela poderá

- (A) contribuir para a internacionalização da unidade ao analisar os elementos constitutivos da organização e estabelecer estratégias para aprofundar tal processo.
- (B) consolidar o processo de internacionalização da unidade ao analisar as estratégias adotadas até então e estabelecer estratégias para revertê-los.
- (C) corrigir o processo de internacionalização da unidade ao conhecer sua missão e estabelecer uma estratégia de superação das benesses alcançadas.
- (D) contribuir para a internacionalização da unidade ao analisar os fatores acidentais da organização e estabelecer estratégias para encerrar tal processo.
- (E) consolidar o processo de internacionalização da unidade ao analisar os elementos que lhe foram impostos e estabelecer estratégias para aprofundar essa submissão aos interesses de outras entidades de ensino e pesquisa.

54

Pode-se afirmar que, na dinâmica de um responsável pelas relações internacionais de uma instituição universitária, os assuntos emergentes (*issues management*) a que o texto se refere diriam respeito, primordialmente, a novas oportunidades de

- (A) publicação em revistas científicas nacionais.
- (B) gestão de entidades acadêmicas brasileiras.
- (C) formação de rede universitária local.
- (D) formação de rede universitária regional.
- (E) cooperação com entidades científicas e universitárias estrangeiras.

55

“O _____ aplica-se à organização em sua totalidade (_____) e também a cada uma de suas partes: estratégias de produção, de *marketing*, recursos humanos e assim por diante. As formas de colocar em prática as estratégias da organização e das áreas funcionais podem ser chamadas de _____. A estratégia chega ao nível do indivíduo. Você, como pessoa ou funcionário de uma organização, pode ter seu próprio _____ definindo o caminho que você quer seguir em sua vida ou sua profissão e os objetivos que pretende realizar.”

Introdução à administração. A.C. Amaru Maximiano.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas na ordem correta.

- (A) plano estratégico – estratégia operacional – estratégia da corporação – processo estratégico.
- (B) processo de planejamento estratégico – estratégia corporativa – estratégias operacionais – plano estratégico.
- (C) processo de planejamento estratégico – estratégia operacional – estratégias corporativas – plano estratégico.
- (D) política de planejamento circunstancial – estratégia de crise – estratégias operacionais – plano político.
- (E) plano político para crise – plano corporativo – estratégias críticas – plano estratégico.



56

"As plataformas como as conhecíamos acabaram", disse Zizi Papacharissi, professora de comunicação da Universidade de Illinois-Chicago, que leciona sobre redes sociais. "Elas viveram além de sua utilidade." (...)

Para os usuários, isso significa que, em vez de gastar todo o tempo em uma ou algumas grandes redes sociais, alguns estão gravitando em direção a sites menores e mais focados.

"Os usuários não serão capturados pela primeira plataforma reluzente que aparecer", disse Papacharissi.

As identidades *online* das pessoas se tornarão cada vez mais fragmentadas entre vários sites, acrescentou ela. (...)

"O que nos interessa são grupos menores de pessoas que se comunicam entre si sobre coisas específicas", disse Papacharissi.



<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/07/o-futuro-das-redes-sociais-e-muito-menos-social.shtml>

Uma das habilidades exigidas de um especialista de cooperação e extensão universitária é a de "prestar apoio ao processo de integração da USP com as demais assessorias internacionais, órgãos do governo local, embaixadas e consulados, buscando o estabelecimento de parcerias para facilitar a tramitação dos projetos de extensão e cooperação universitária". Nesse contexto e considerando a notícia reproduzida, é correto afirmar que incumbe ao especialista

- (A) triar as redes sociais e selecionar aquelas mais interessantes para sua atividade profissional.
- (B) vincular-se a apenas uma rede social, pois o conteúdo das demais será redundante.
- (C) privilegiar as redes sociais como forma de comunicação com seus pares.
- (D) ignorar as redes sociais, pois elas em breve estarão obsoletas e desapegadas da realidade.
- (E) utilizar todas as redes sociais para divulgar sua rotina pessoal.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 57 E 58

"A política externa e a atividade diplomática têm, como um item permanente na agenda, o defender os interesses de um país no plano internacional. Identificar esses interesses e a sua especificidade, diferenciando-os daqueles dos demais atores que operam na vida internacional é, assim, um problema prático e um exercício diário da representação da identidade coletiva de um país.

Traduzir necessidades internas em possibilidades externas para ampliar o poder de controle de uma sociedade sobre o seu destino é a tarefa da política externa considerada como política pública. (...). Requer novos e abrangentes mapas de conhecimento à luz do processo de globalização que, lastreado na inovação tecnológica, não só acelerou o tempo e encurtou os espaços como também diluiu a diferença entre o *interno* e o *externo*.

A diluição da diferença entre o *interno* e o *externo* vem levando ao questionamento de uma das clássicas hipóteses de trabalho da teoria das relações internacionais: a que conferia à política externa uma esfera de autonomia em relação à política interna. (...)

É por esta razão que hoje os estudiosos tendem a definir o campo como o das complexas redes de interação governamentais e não governamentais – que estruturam o espaço do planeta e a governança do mundo. Daí o tema de uma diplomacia global e o problema correlato da sua multiplicidade de atores que passaram a incluir, rotineiramente, as empresas transnacionais, as organizações internacionais, a mídia – e seu papel na estruturação da agenda da opinião pública –, os partidos políticos, os sindicatos, as agências de *rating* do mercado financeiro etc."

A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro.
Celso Lafer. Adaptado.

57

O texto do Professor e antigo Ministro das Relações Exteriores do Brasil admite uma série de paralelos entre a carreira diplomática e a atividade de um especialista de cooperação internacional no âmbito da USP. Nesse contexto, "identificar os interesses de um país no plano internacional e a sua especificidade, diferenciando-os daqueles dos demais atores que operam na vida internacional" tem como paralelo plausível a identificação dos interesses de um(a)

- (A) unidade ou grupo de pesquisa, identificando a etapa de cooperação acadêmico-científica internacional em que se encontra.
- (B) específico pesquisador, identificando o perfil de cooperação acadêmico-científica internacional que lhe corresponde.
- (C) unidade ou grupo de pesquisa, independentemente da identificação da etapa de cooperação acadêmico-científica internacional em que se encontra.
- (D) específico pesquisador, independentemente da identificação do perfil de cooperação acadêmico-científica internacional que lhe corresponde.
- (E) toda a comunidade de pesquisadores da universidade, identificando a etapa de cooperação acadêmico-científica nacional em que se encontra.



58

Considere as seguintes situações:

- I- Paula, brasileira, decide cursar uma faculdade na Inglaterra, submetendo-se aos exames admissionais e realizando sua matrícula após ser selecionada.
- II- Antonio, brasileiro, cursa mestrado em Portugal; de volta ao Brasil, ingressa no Doutorado na USP e o finaliza antes mesmo de obter a documentação necessária para o reconhecimento de seu título de mestre.
- III- Juliana, brasileira, ingressa no doutorado na USP e consegue ver aprovado entre a USP e uma universidade italiana um instrumento que prevê dupla certificação após estágio de médio prazo na Itália e defesa perante Banca Examinadora mista, formada por examinadores italianos e brasileiros.

Uma “complexa rede de interação não governamental”, como menciona Lafer em seu texto, pode ser reconhecida em:

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 59 E 60

“Do lado do pluralismo estão as novas formas de socialidade contemporânea, com destaque para a expansão do associativismo, a vitalidade da sociedade civil e a positivação de novos direitos ligados a identidades coletivas e difusas que complementaram o elenco de situações favoráveis à afirmação dos interesses e preocupações regionais, locais e particularistas; estão também os novos pontos de vista relacionados à diferença, à assistência, à solidariedade, à empatia, à autorresponsabilidade, à responsabilidade pelo meio ambiente, pelas novas gerações, pelo nascituro etc.”

Teoria do Estado. Nina Ranieri. Adaptado.

59

Ao discutir cenários e desafios para a Teoria do Estado, a autora indaga-se a respeito de “um novo tipo de Estado” e aponta aspectos, reproduzidos no trecho, nos quais o estar no mundo com o outro é a tônica (dilema unidade/pluralidade). Nesse contexto, é possível afirmar que a comunidade acadêmica e científica encontra, no momento contemporâneo, fatores

- (A) favoráveis à internacionalização por meio da vitalidade da sociedade civil, que participa ativamente da construção do conhecimento de forma solidária, ainda que tais produtos não observem o método científico.
- (B) desfavoráveis à internacionalização, uma vez que o associativismo é tendencialmente nacionalista e produtor de forte isolamento entre os agentes da comunidade científica e acadêmica.

- (C) desfavoráveis à internacionalização por meio da positivação de novos direitos, que acabam por dificultar as atividades de ciência e tecnologia e, conseqüentemente, as atividades de cooperação.
- (D) desfavoráveis à internacionalização, uma vez que uma sociedade civil ativa, ainda que solidária, tende ao exercício de uma solidariedade entre iguais, o que privilegia os âmbitos local ou nacional, em detrimento do internacional.
- (E) favoráveis à internacionalização por meio do associativismo, que deve levar em consideração a autorresponsabilidade na condução das atividades de cooperação.

60

Com base na leitura da obra de Ranieri (2023) e em seus conhecimentos, é possível afirmar que o trecho corrobora a ideia de que, na regulamentação das relações científicas e acadêmicas internacionais, a formulação das normas incumbe

- (A) aos Estados envolvidos, enquanto sujeitos de direito internacional.
- (B) às associações científicas internacionais, enquanto agentes do associativismo.
- (C) às instituições parceiras, respeitados os limites normativos dos Estados a que pertencem.
- (D) aos próprios pesquisadores e cientistas, enquanto membros da sociedade civil, mesmo que pertencentes a instituições de ensino e pesquisa.
- (E) à coletividade global, dados os impactos que a pesquisa pode ter quanto às gerações futuras e ao meio ambiente.

61

Westphal e Gisi (2019) afirmam que “nas instituições de educação superior, a cooperação acadêmica internacional é a forma pela qual o ensino e a pesquisa crescem e se fortalecem, principalmente por meio de *network*”. Nesse sentido, pode-se afirmar que as autoras, com base na classificação de Morosini (2011), referem-se ao modelo de cooperação internacional

- (A) tradicional, caracterizado por relações de competitividade entre as instituições de educação superior na captação de sujeitos e de consumidores.
- (B) horizontal, caracterizado pela adoção de ações que fomentam a interação sul-sul, com base na solidariedade e na consciência internacional.
- (C) central, caracterizado pela incorporação de uma dimensão internacional, intercultural ou global aos objetivos, funções e organização da educação pós-secundária.
- (D) inicial, caracterizado pela capacitação no exterior de professores e alunos de doutorado, que estabelecem relações acadêmicas com seus pares e respectivos departamentos universitários.
- (E) avançada, caracterizado pela publicação conjunta de artigos científicos inéditos.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 62 A 64

A produção conjunta de conhecimento é a forma mais elaborada de cooperação. Via de regra, antes da realização dessa produção, é necessário que outros laços tenham sido construídos para que existam equipes de ambos os lados para a realização do projeto de pesquisa. Os acordos bilaterais são programas que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros. São financiadas missões de trabalho (intercâmbio de professores), bolsas de estudo (intercâmbio de alunos), além de uma quantia para o custeio das atividades do projeto. É imprescindível que os grupos de pesquisa brasileiros integrem programas de pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, preferencialmente com conceitos 5, 6 ou 7, na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

O desenvolvimento histórico e as políticas nacionais de Ciência & Tecnologia vêm acarretando, na realidade brasileira em termos de Instituições de Ensino Superior, o predomínio do modelo periférico de internacionalização da educação superior, ou seja, a internacionalização está focada na pós-graduação, e não na universidade como um todo. E mesmo quando consideramos a pós-graduação, não há distribuição igual do grau de internacionalização entre programas, tampouco dentro de um mesmo programa de pós-graduação. Há programas altamente internacionalizados, com redes acadêmicas internacionais consolidadas, com a presença constante de qualificados pesquisadores estrangeiros, com publicações internacionais conjuntas de qualidade, com a presença de nossos pesquisadores em universidades estrangeiras na função de professores ou palestrantes. Mas também, há programas com nenhum ou quase nenhum grau de internacionalização, voltados à realidade brasileira e/ou regional. Em outras palavras, os programas de pós-graduação se distribuem entre os níveis mais altos e os menores níveis de internacionalização.

É importante ressaltar que todo intercâmbio tem dupla face. A expansão sul-sul pode ser decorrente também de interesses comerciais brasileiros, ou seja, a mesma lógica da cooperação internacional tradicional pode estar sendo usada na cooperação internacional horizontal.

Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal.
Marília Costa Morosini. Adaptado.

62

Os Programas de Pós-Graduação avaliados com notas 5, 6 e 7 são Programas de excelência que se distinguem pelo grau de internacionalização de suas iniciativas e de seus produtos.

Nesse contexto, estratégias de internacionalização podem ser discriminadas pelo nível e pela profundidade de seu processo. Considerando essas informações e o que consta do texto, um Programa de Pós-Graduação da USP avaliado com nota 4 no último quadriênio e que pretenda receber nota 5 no quadriênio corrente, deve se esforçar para demonstrar um

- (A) consistente processo de internacionalização baseado em grupos de pesquisa já consolidados, além de um crescente número de publicações em revistas nacionais.

- (B) processo de internacionalização incipiente baseado em proposta de intercâmbio futuro de docentes e discentes, acompanhado da intenção de incrementar publicações no exterior.
- (C) processo de internacionalização incipiente baseado em proposta de intercâmbio futuro de docentes e discentes, acompanhado de um crescente número de publicações em revistas nacionais.
- (D) crescente processo de internacionalização baseado em intercâmbio constante e consistente de docentes e discentes, além de um crescente número de publicações no exterior.
- (E) crescente processo de internacionalização baseado em intercâmbio constante e consistente de docentes e discentes, porém sem necessidade de demonstrar publicações que divulguem a produção do programa no exterior.

63

De acordo com o texto, um maduro grau de internacionalização de um Programa de Pós-Graduação pode ser demonstrado por meio

- (A) da obtenção de prêmios internacionais, como o Nobel, que são sempre concedidos, na área científica, para pesquisas multicêntricas.
- (B) da obtenção de financiamento bilateral para a realização de pesquisas conjuntas que permitam a demonstração de resultados nos quais se reconhece a participação de todos os envolvidos.
- (C) de intenso intercâmbio de pesquisadores, que passam longos períodos em centros de pesquisa parceiros, aprendendo técnicas desconhecidas na origem ou utilizando equipamentos inexistentes e inacessíveis em centros periféricos de pesquisa.
- (D) de intenso intercâmbio de docentes para troca de experiências e resultados de pesquisas realizadas isoladamente, mas que são ou podem ser de interesse dos parceiros internacionais.
- (E) da obtenção de financiamento interno aos centros de pesquisa envolvidos e que garantam que os resultados das pesquisas conduzidas em parceria sejam repartidos apenas entre os pesquisadores líderes e as instituições a que pertencam.

64

De acordo com o texto, a realização de interesses comerciais da instituição brasileira de excelência na colaboração sul-sul é uma

- (A) consequência indesejada.
- (B) necessidade.
- (C) possibilidade.
- (D) anomalia.
- (E) desvirtuação.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 65 A 67

Outro fator impactante nas relações científico-acadêmicas brasileiras com o restante das universidades estrangeiras decorre de uma posição poucas vezes debatida.

Com efeito, a maior parte das universidades e centros de pesquisa brasileiros assumem uma posição específica na busca de sua inserção internacional, almejando certo reconhecimento da parte de centros de pesquisa consagrados internacionalmente. E não há nenhum reparo nessa conduta. Todavia, entendo que não deva ser adotada, exclusivamente, essa linha de inserção.

A posição ocupada pelo Brasil, tradicionalmente, no mundo, seja nos aspectos econômico, político, diplomático e, também, científico, é uma posição intermediária. Olhar para o topo da pirâmide, quando se encontra inserido num estrato intermediário pode representar o desejado motor para o desenvolvimento científico nacional e a conseqüente inserção na elaboração da ciência global. O que não se defende é a atitude de olhar *apenas* para o topo dessa “cadeia alimentar”.

A circunstância de se estar situado numa camada intermédia do desenvolvimento científico e na percepção da medida de impacto que essa ciência é capaz de desempenhar exige das universidades, dos centros de pesquisa, dos pesquisadores e dos cientistas uma postura bifronte: ao mesmo tempo em que se deve olhar para cima, isto é, para a pesquisa de ponta realizada em grandes centros, pois essa atitude pode auxiliar a inserção internacional, também é necessário reconhecer que uma *verdadeira* inserção internacional se faz efetiva quando acompanhada de outro importante fator: o da transferência do conhecimento àqueles que ainda não o dominavam. Quando se olha para baixo, ou seja, para a pesquisa realizada em centros menos óbvios de pesquisa e difusão científica, garante-se, do mesmo modo, inserção internacional, mas uma inserção que se faz acompanhar por uma difusão social do conhecimento desenvolvido naquele centro.

A pandemia como oportunidade de intercâmbio acadêmico e científico por meio de uma internacionalização inclusiva.

Gustavo Ferraz de Campos Monaco

65

O texto faz referência a uma postura bifronte de instituições que buscam inserção acadêmica internacional e se encontram situadas a meio do caminho do desenvolvimento científico e tecnológico. Pode-se afirmar que, segundo o autor, a postura bifronte é

- (A) desejável, com preferência para os centros de pesquisa reconhecidos internacionalmente.
- (B) desejável, com preferência para os centros de pesquisa menos desenvolvidos e que dependem do auxílio das instituições brasileiras.
- (C) desejável, sem expressar preferência quer pelos centros de pesquisa internacionalmente reconhecidos, quer daqueles menos desenvolvidos.
- (D) recriminável, pois uma instituição de ensino e pesquisa deve sempre mirar seu próprio desenvolvimento, o que só é possível alcançar com o estabelecimento de cooperação unidirecional com instituições reconhecidas.

- (E) recriminável, pois uma instituição de ensino e pesquisa deve sempre mirar seu próprio desenvolvimento, o que só é possível alcançar com transferência unidirecional de tecnologias, o que só se alcança com parcerias com instituições pouco desenvolvidas.

66

Aprovado no presente concurso, você foi lotado(a) em uma das Unidades da USP. Essa Faculdade é reconhecida internacionalmente e ocupa a 85ª posição do principal *ranking* mundial em sua área específica de atuação. Universidades europeias e norte-americanas estão melhor posicionadas no mesmo *ranking* e todas as universidades sul-americanas, africanas e asiáticas estão posicionadas abaixo da 86ª posição. Alguns meses depois do início de suas atividades, uma nova Diretora é eleita e designa uma jovem professora para exercer a Presidência da Comissão de Cooperação Internacional da Unidade. Elas lhe solicitam um revolucionário plano de ação que garanta maior atratividade de estudantes estrangeiros para o tradicional Programa de Pós-Graduação mantido pela unidade. Sabendo que as disciplinas de pós-graduação da unidade são normalmente ministradas em português ou inglês e que as dissertações e teses podem ser escritas em português, espanhol ou inglês, assinale a alternativa que contempla as principais estratégias de seu plano de intervenção para atingir os objetivos da nova gestão.

- (A) Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Universidades da América Latina, da África e da Ásia, e incentivo para o credenciamento de novas disciplinas em espanhol.
- (B) Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Universidades da América Latina, da África e da Ásia, e incentivo para o credenciamento de novas disciplinas apenas em português.
- (C) Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Universidades da América do Norte e da Europa, e incentivo para o credenciamento de novas disciplinas em espanhol.
- (D) Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Universidades da América do Norte e da Europa, e incentivo para o credenciamento de novas disciplinas apenas em português.
- (E) Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Universidades da América do Norte e da Europa, e incentivo para o credenciamento de novas disciplinas em inglês.



67

Com base na classificação de Morosini (2011), pode-se afirmar que o texto se refere ao modelo de cooperação internacional

- (A) tradicional, caracterizado por relações de competitividade entre as instituições de educação superior na captação de sujeitos e de consumidores.
- (B) horizontal, caracterizado pela adoção de ações que fomentam a interação sul-sul, com base na solidariedade e na consciência internacional.
- (C) central, caracterizado pela incorporação de uma dimensão internacional, intercultural ou global aos objetivos, funções e organização da educação pós-secundária.
- (D) inicial, caracterizado pela capacitação no exterior de professores e alunos de doutorado, que estabelecem relações acadêmicas com seus pares e respectivos departamentos universitários.
- (E) avançada, caracterizado pela publicação conjunta de artigos científicos inéditos.

68

Segundo Monaco (2020), a cooperação internacional no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação assiste a um incremento jurídico relevante quando as instituições parceiras adotam mecanismos de dupla titulação, em que decidem

- (A) fixar parâmetros prévios que garantem a atribuição conjunta de títulos equivalentes.
- (B) analisar posteriormente os critérios de reconhecimento dos títulos obtidos no exterior.
- (C) que um título acadêmico obtido no exterior sempre valerá na outra nação, mesmo quando guardem distinções profundas.
- (D) que carga horária, exigência ou não de apresentação de dissertação ou tese, grade curricular são essenciais para a dupla validade do título.
- (E) que todas as atividades desenvolvidas em uma das instituições devem ser repetidas na instituição estrangeira e vice-versa.

69

Segundo a bibliografia citada por Monaco (2020), a criação das Universidades do Rio de Janeiro (em 1920) e de São Paulo (em 1934) utilizaram-se de uma estratégia comum, embora no caso da USP tenha havido a adoção de um traço distintivo. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Significou expressivo investimento financeiro, o que só foi possível graças à cooperação de governos de outras nações; no caso da USP, inclusive com o envio de professores estrangeiros.
- (B) A criação das Universidades minimizou gastos do Estado, na medida em que racionalizou a administração; no caso da USP, os recursos economizados reverteram como investimentos em pesquisa.

- (C) A estratégia consistiu em agrupar escolas de formação profissional preexistentes; no caso da USP, criou-se uma unidade no interior do estado de São Paulo, encarregada das ciências agrárias.
- (D) A criação das Universidades minimizou gastos do Estado, na medida em que racionalizou a administração; no caso da USP, os recursos economizados reverteram para a criação da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).
- (E) A estratégia consistiu em agrupar escolas de formação profissional preexistentes; porém, no caso da USP, criou-se também uma unidade que pretendia ser um núcleo central irradiador de novas ideias.

70

Segundo a bibliografia citada por Monaco (2020), a razão primordial para a criação da Universidade do Rio de Janeiro, em 1920, tem vínculos com a manutenção das relações internacionais entre o governo brasileiro e uma outra nação. Qual teria sido a razão motivadora?

- (A) Firmar o primeiro acordo de transferência de tecnologia na história brasileira.
- (B) Atribuir o título de Doutor *Honoris Causa* a um Chefe de Estado estrangeiro.
- (C) Repatriar um eminente cientista brasileiro, ganhador do prêmio Nobel.
- (D) Firmar o primeiro tratado de cooperação jurídica internacional da história brasileira.
- (E) Conceder o título de Professor Emérito a um importante cientista que visitaria o país.



QUESTÃO DISSERTATIVA

During the recent Covid-19 pandemic and the mobility restriction policies that followed, one of the greatest difficulties faced by the offices responsible for international academic relations within the University of São Paulo was the repatriation of Brazilian students who applied for return from their host countries, as well as those foreign students in Brazil who wished to return to their home countries.

On April 5th, 2020, Joachim Fettermann, a medical student at the University of Vienna, sent an email to the international cooperation office at Ribeirão Preto Medical School, USP, asking the office for support in returning to his country, as he was unable to purchase a plane ticket due to restrictions imposed by the governments of the States involved.

Relying on the given data, write a letter in English, addressed to the competent Consular Authority, explaining the situation and asking about the possibility of the Consulate providing assistance to the student.

ATTENTION: Avoid employing identical words and expressions used in this text to explain the situation.

PLEASE NOTE:

- Head of the Consular Office: Christian SIEGL
General Consulate of Austria in São Paulo (area of jurisdiction of the consulate: State of São Paulo)
Rua Dr. Cardoso de Melo 1340, conj. 71 - Vila Olímpia, 04548-004 São Paulo SP
- The letter must be signed by the Director of FMRP (at the time)
Profa. Dra. Margaret de Castro

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero as respostas que desrespeitarem os direitos humanos e que permitirem, por qualquer modo, a identificação do candidato.



RASCUNHO



V3

DRH Abril 2024
1ª Fase – Objetiva e Dissertativa

0/0

1

1/100

